



## Entender o texto

No texto "Minha história de palhaço", Cláudio Thebas apresenta um relato pessoal. Ele narra os fatos, situados ao longo do tempo, que o levaram a se tornar um palhaço. Como esse tipo de narrativa pode ser publicado em jornais, revistas, livros, sites, ele serve como fonte de pesquisa para quem deseja aprender com as experiências vividas por outras pessoas.

Com um colega, você fará a leitura compartilhada de um trecho do texto "Minha história de palhaço".

Na leitura compartilhada, dois ou mais leitores leem juntos o mesmo texto e discutem questões sobre ele.

O professor atribuirá a cada dupla um fragmento do texto e algumas questões.

Após a leitura, discuta com o colega as que lhe couberam.



### 1º fragmento: § 1 a 5.

O sinal gráfico § indica parágrafo.

1. Cláudio Thebas relata que sua primeira profissão foi a de arqueólogo. Ele realmente exerceu essa profissão? Explique.

Não, ele tenha apenas 6 anos e brincava de arqueólogo no próprio quarto, imaginando encontrar cidades perdidas e dinossauros.

2. Ele queria ser "músico para sempre", mas afirma que esse "pra sempre" durou apenas dez anos. Explique essa afirmação.

Ele quis ser músico na sua adolescência mas depois de 10 anos percebeu que não queria por isso parou a vida toda e mudou de ideia.

3. No § 4, o que a onomatopeia "toim!" indica?

Indica o som de um golpe. Significa que os atores entenderam o que estava escrito na placa.

Onomatopéias são palavras que imitam ruído: Atchim! Tic-tac, Smack!



**2º fragmento: § 6 a 8.**

4. No § 6, Cláudio Thebas emprega o neologismo "palhacês".

a) O que essa palavra significa?

Linguagem de palhaços

b) "Palhacês" é uma palavra derivada por meio de sufixo. Cite duas outras palavras formadas dessa mesma maneira.

Português, francês, internetês ...  
chinês, japonês

5. Releia a afirmação:

Até porque muitas vezes eles não faziam nada. Nadinha.

Que sentido a palavra "nadinha" dá a essa frase?

Por estar no diminutivo, tem sentido equivalente a nada mesmo.

6. Retome o trecho:

Eu não o conhecia pessoalmente, mal sabia o nome dele, mas fiquei com a perna bamba: ele era um dos três palhaços do Valef Ormos, o mestre dos outros dois!

a) Que sentimento fez com que Cláudio Thebas ficasse com a perna bamba?

O sentimento de surpresa, de susto.

b) Que sinal de pontuação reforça essa ideia?

O ponto de exclamação que indica espanto, surpresa.

**3º fragmento: § 9 a 14.**

7. Que fato provocou surpresa em Cláudio Thebas?

O fato de ter sido acido para participar do Retiro de Clavon

8. Que sentimento o fez ficar "meio paralisado"?

O medo o paralisou



9. Releia o trecho:

Mas uma hora o medo tinha que ir embora. Ou pelo menos ficar escondido. Foi o que ele fez.  
A que termo a palavra "ele" se refere?

Ele se refere ao medo

4º fragmento: § 15 a 19.

10. O nome da dupla de palhaços era **Clowntadores** de Histórias.

a) **Clowntadores** é um neologismo formado a partir de que palavra base? Que palavra já existente na língua portuguesa inspirou essa nova?

A palavra base de origem <sup>inglês</sup> é Clown  
A palavra contadores

b) Cite duas outras palavras formadas por esse processo e com o mesmo sufixo.

trabalhador, construtor, professor

11. Releia o trecho:

Mas deixa o Chevette para lá e vamos em frente (coisa que muitas vezes ele se recusava a fazer).

a) Dê um sinônimo da expressão "vamos em frente", de acordo com o contexto.

Vamos continuar (continuemos) a contar a história

b) A que termo se refere a palavra "ele"?

Refere-se ao Chevette

12. Defina um galo "pra lá de cantante e dançante", citado no § 19.

É um galo que canta e dança muito, mais que o normal



## Respostas:

1. Os palhaços costumam arranjar soluções incríveis para os seus problemas. As crianças pequenas também são mestras nisso. Não faz muito tempo, eu assisti a uma grande aula de raciocínio de palhaço numa sala de maternal: Maria, uma aluna de três anos e pouco, estava tentando guardar a sobra do seu lanche, mas um pacote de bolachas cismava em não caber de volta na lancheira. [...] Maria encontrou a surpreendente solução: primeiro comeu uma bolacha, depois outra e, como o pacote continuava não cabendo, ela saiu distribuindo biscoitos para a classe inteira. Aí, sim, toda satisfeita, fechou a lancheira com o pacote quase vazio lá dentro.



2. Leia as frases em voz alta, pronunciando-as com a entonação que demonstre os sentimentos citados:

a) Eu tinha uns seis anos e me imaginava encontrando cidades perdidas e dinossauros no mundo que existia no meu quarto.

- entusiasmo
- saudade

b) O tempo, que antes vivia correndo, agora não passava.

- impaciência
- surpresa

c) Saí do retiro com muitas descobertas, muitas dúvidas e também com um nome de palhaço: Olímpio.

- alegria
- alívio

3. Leia a tira de Garfield, um gato muito preguiçoso:



Disponível em: <<http://tirinhasdogarfield.blogspot.com.br/2012/01/vamos-correr.html>>. Acesso em: 29 set. 2015.

a) Observe a pontuação dupla nos dois quadrinhos iniciais. O que ela indica?

A pergunta acompanhada de surpresa. Garfield não vê razão para interromper seu descanso e correr com Jon.

b) Qual a função dos pontos de interrogação e do ponto de exclamação no último quadrinho? Interprete o pensamento de Garfield.

Infatizar a discordância de Garfield em relação ao convite de Jon. Ele só vê motivo para se levantar se alguém estiver perseguindo com uma lança.

c) Que recurso gráfico é usado no segundo e no terceiro quadrinhos para mostrar a discordância crescente de Garfield?

O tamanho e o traçado forte das letras nos balões.



#### 4. Leia o diálogo.

Dois alunos conversavam na hora do intervalo das aulas.

— A professora disse que temos de comer peixe porque é bom para... há... há... para... o que mesmo?

— Ora, para a memória. Comece a comer hoje mesmo!

Domínio público

Que as reticências indicam na primeira fala?

Indicam pausa causada por esquecimento

#### 5. Agora, leia a piada.

Pai:

— Se eu tiver 500 reais e lhe der a metade, você terá...

Filho:

— Um ataque de felicidade!

Piadas para rir e fazer o bico 4. Gabriel Barzani. São Paulo: Fundamento, 2012. p. 35. Adaptado.

O que as reticências sinalizam?

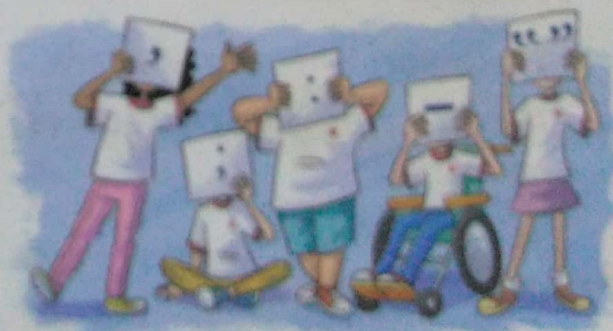
Elas indicam a interrupção repentina da fala do pai pelo filho



## Estudar a língua 2

### Sinais de pontuação (continuação)

Nas aulas anteriores, você estudou sinais que são pontos. Podemos dizer que o ponto avisa que a frase terminou e, então, pode-se começar outra. Agora vamos falar de outros tipos de sinal.



### Virgula (,)

A vírgula, ao contrário do ponto, avisa que a frase não terminou e, portanto, tem continuação. Ela indica uma pausa breve e é usada em várias situações.

- Marcam o diálogo, substituindo o travessão:

O grande projeto dele é voltar para junto dos cavalos e dizer:

“É preciso mudar”, e os cavalos perguntarão:

“O que é que deve mudar?”, e ele responderá:

“A nossa vida é que deve mudar, ela é muito miserável, nós somos muito infelizes, isso não pode continuar.”

#### 1. Use a vírgula nas frases:

- Hoje tivemos aulas de Português, História, Matemática e Educação Física.
- O morcego, que é um animal mamífero, tem capacidade de voar.
- O tigre, o atum azul, o panda são animais ameaçados de extinção.
- Em 1º de julho de 1994, foi lançado o Real, nossa moeda atual.

#### 2. Leia a tira:



Disponível em: Estadão. C4, Caderno 2, 12 jun. 2015.

Na fala de Minduim, o que as reticências indicam?

*hesitação*  
Ele deve estar envergonhado em falar a  
vó, por não encontrar palavras para elogiar.

#### 3. Leia uma anedota que foi modificada para esta atividade. Em seguida, organize as frases do diálogo em parágrafos e use a pontuação (com travessão), obedecendo ao sentido:

O filho pergunta ao pai distraído papai, onde fica a África e o pai pergunte à sua mãe é ela quem guarda tudo aqui em casa...

O filho pergunta ao pai distraído:  
— Papai, onde fica a África?  
E o pai:  
— Pergunte à sua mãe, é ela quem guarda  
tudo aqui em casa...



4. Prepare-se para ler as frases seguintes em voz alta, com as variações de entonação indicadas:

- a)
- Lembro quem ganhou a Copa do Mundo de Futebol em 2014. (certeza)
  - A Alemanha ganhou a Copa de 2014! (deboche)
  - Foi a Alemanha. (inconformismo)
  - Foi... foi... a Argentina? (dúvida)
  - Não, foi a Alemanha! (admiração)

- b)
- Aconteceu uma tragédia. (frieza)
  - Aconteceu uma tragédia! (desespero)
  - Aconteceu uma tragédia?! (incredulidade)
  - Ela diz que aconteceu uma tragédia. (ironia)



## Ortografar

Complete as colunas com palavras derivadas, empregando o sufixo destacado em cada exemplo.

1.

|            |             |
|------------|-------------|
| cana       | canavial    |
| arroz      | arrozal     |
| jabuticaba | jabuticabal |
| laranja    | laranjal    |
| cipó       | cipocal     |
| banana     | bananal     |

2.

|         |           |
|---------|-----------|
| mudar   | mudança   |
| esperar | esperança |
| confiar | confiança |
| cobrar  | cobrança  |
| poupar  | poupança  |
| matar   | matança   |



3.

|        |          |
|--------|----------|
| gosto  | gostoso  |
| forma  | formoso  |
| creme  | cremoso  |
| amor   | amoroso  |
| gula   | guloso   |
| inveja | invejoso |
| manha  | manhoso  |
| luxo   | lucroso  |
| rigor  | rigoroso |

4.

|         |           |
|---------|-----------|
| lista   | listagem  |
| blindar | blindagem |
| checar  | checagem  |
| viajar  | viagem    |
| dublar  | dublagem  |
| colar   | colagem   |
| lavar   | lavagem   |
| passar  | passagem  |
| filmar  | filmagem  |



## Produzir texto

Com frequência vivemos experiências – diferentes, inusitadas, amedrontadoras, etc. – e não vemos a hora de contar para nossos familiares, amigos e colegas da escola, não é verdade?

Quando narramos um fato que ocorreu conosco, fazemos um **relato pessoal**.

O **relato pessoal** é um texto em que alguém conta – oralmente ou por escrito – fatos reais de sua vida pessoal.

São características desse texto:

- Apresentar elementos básicos dos textos narrativos (ficcionais) que você conhece:
  - sequência de fatos;
  - pessoas;
  - tempo;
  - espaço;
  - narrador (personagem que conta o que viveu).
- Os verbos são geralmente empregados no passado;
- Usam-se verbos e pronomes na 1ª pessoa (**vi** isso; **meu** cachorro);
- Apresenta marcadores de tempo como: no outro dia, horas depois, logo em seguida, etc.
- Pode ser apresentado em linguagem escrita ou oral.